

Revista de ESTUDO MORFOLÓGICO DA *Macairea radula* (Bonpl.) DC.
Biotecnologia & Ciênci

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Wanessa L. Araújo^a
Helena D. Ferreira^b
Stone de Sá^a
Leandro L. Kloppel^a
Leonice M. F. Tresvenzol^a
José R. Paula^a
Pierre A. Santos^a
Tatiana S. Fiuza^{b*}

^aUniversidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia.

^bUniversidade Federal de Goiás (UEG), Instituto de Ciências Biológicas.

*Autor para correspondência:
Departamento de Morfologia, Instituto de Ciências Biológicas III – Universidade Federal de Goiás, Campus II, Goiânia, Goiás, Brasil. 74.605-220. E-mail: tatianaanatomia@gmail.com
Telefone: +55(62)99882324



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área 75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

RESUMO

Introdução e objetivos: *Macairea radula* (Melastomataceae), conhecida como capuchinha, é uma planta do Cerrado, usada popularmente para o tratamento de escabioses e dermatoses¹. Esse trabalho teve como objetivo realizar a descrição morfológica da *M. radula*. **Metodologia:** A caracterização macroscópica foi realizada à vista desarmada e com auxílio de microscópio estereoscópico. **Resultados e discussões:** *M. radula* é um arbusto com 1-2 m de altura, ramos cilíndrico ou subcilíndrico, esfoliativo (decorticante), pilosos. Folhas simples, opostas cruzadas, lâmina foliar elíptica, 2,5-7 cm de comprimento e 1-3,5 cm de largura, ambas as faces hirsutas, ásperas, base obtusa e ápice agudo, margem ciliada, venação acródoma basal, às vezes suprabasal; pecíolo com face abaxial convexa e face adaxial côncava, piloso; presença de galhas amarelo-laranjadas nas axilas de folhas jovens. Inflorescência terminal, hirsuta, ramificada, ramos opostos de dicásios. Corola com pétalas lilases e base creme, oblongas a obovais, ápice agudo, base acuminada ou arredondada, hirsuta; lacínias do cálice triangulares, ápice acuminado; pedicelo cilíndrico, hirsuto, 4-5 mm comprimento; bractéolas lineares, acuminadas, hirsutas; androceu com oito estames desiguais, antipétalos, filetes amarelos com tricomas glandulares na metade superior, anteras amarelas, lineares, deiscência porosa, conectivos prolongados abaixo da teca e espessados no dorso, 1,5-2 mm comprimento; estame antissépalos, filete e antera amarelos e púrpuros na base, deiscência porosa, conectivo prolongado, espessado no dorso; ovário 4 locular, piloso, presença de tricomas glandulares esparsos no ápice, estilete filiforme, púrpuro com 4-12 mm de comprimento, presença de tricomas glandulares esparsos na metade inferior, estigma puntiforme. Cápsula loculicida, atropúrpureo, sementes numerosas, subcoclear, superfície tuberculada. **Conclusões:** Esses resultados são parâmetros importantes para a identificação taxonômica da *M. radula*, uma espécie típica do Cerrado.

Palavras-Chave: Melastomataceae; Cerrado; plantas medicinais.

¹ MORS, W.B.; RIZZINI, C.T., PEREIRA, N.A. *Medicinal Plants of Brazil*. 1ª ed. Michigan, USA: Reference Publications, 2000. 501 p.